revista digital

ARKADE

Ano III - Edição 47



BORDERLANDS 2

ISSN 2175 - 4071

APOIO

COOLER MASTER

Tt eSPORTS By Thermaltake

Tt Thermaltake Cool all Your Life

ONGAME

RADEON GRAPHICS AMD

proximo games Let's play

CLONE

SKIN GAMER GAMERWEAR

CM STORM BY COOLER MASTER

Pixel3 EDITORA DIGITAL

acigames Associação Comercial, Industrial e Cultural de Games

BGS BRASIL GAME SHOW

revista digital
ARKADE

Editor-chefe
Raphael Cabrera

Redação
Rodrigo Pscheidt

Design
Erick Drefahl
Alan Daniel Ferreira

Marketing
Suzane Skroch
Leandro Motta

Colaboradores
Fernando Paulo
Edimartin Martins
Alexo Mello
Henrique Gonçalves
Renan do Prado

ISSN 2175 - 4071

EDITORIAL

O retorno à Pandora

O primeiro Borderlands foi um dos jogos mais divertidos que joguei nos últimos anos. Terminei ele duas vezes, uma sozinho e outra no modo cooperativo online, junto com amigos. Dentre todos os ótimos lançamentos que tivemos neste ano, Borderlands 2 é (até agora) o meu preferido. Esta edição ficou caprichada, tanto para quem jogou o primeiro quanto para quem ainda não conhece a série. Independente se você pretende jogar agora ou esperar uma promoção na Steam para comprá-lo, este é um jogo que recomendo para quem gosta de FPS e de jogos cooperativos, aprecia uma arte diferente e humor inteligente. Não economizo elogios para esta série, que nos surpreende mais uma vez com seu ótimo gameplay, gráficos e história. Experimente e você perderá algumas horas nele. Para um melhor aproveitamento do game, recomendo utilizar chat por voz e recrutar alguns amigos engraçados para jogar junto com você, diversão garantida! Relaxe e aproveite, seja bem-vindo à Arkade.

Raphael Cabrera
Editor-chefe

ÍNDICE



Revista Arkade - Rua Lamenha Lins, 62, 3° Andar,
CEP 80250-020 - Centro - Curitiba/PR, Brasil
Email: contato@arkade.com.br

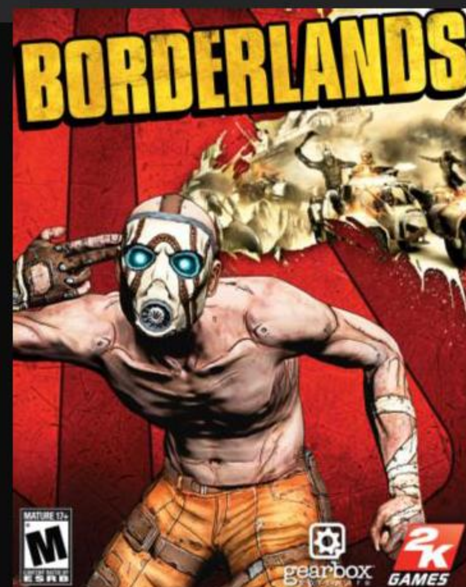

AIKA
aika.ongame.com.br
00:00/00:00
Experimente uma guerra como você nunca viu antes! São cinco nações que lutam pela sua honra em um PvP extraordinário de até mil contra mil. Participe de guerras incríveis em um continente surpreendente ou até mesmo em ilhas flutuantes. Enfrente adversários à sua altura, prove que você tem habilidades necessárias para liderar, torne-se um Marechal e comande sua nação!
CRIE SUA CONTA
DOWNLOAD DO JOGO
RESGATE SEUS ITENS CASH
Copyright © 2012. Ongame Entretenimento. Todos os direitos reservados.

BORDERLANDS I

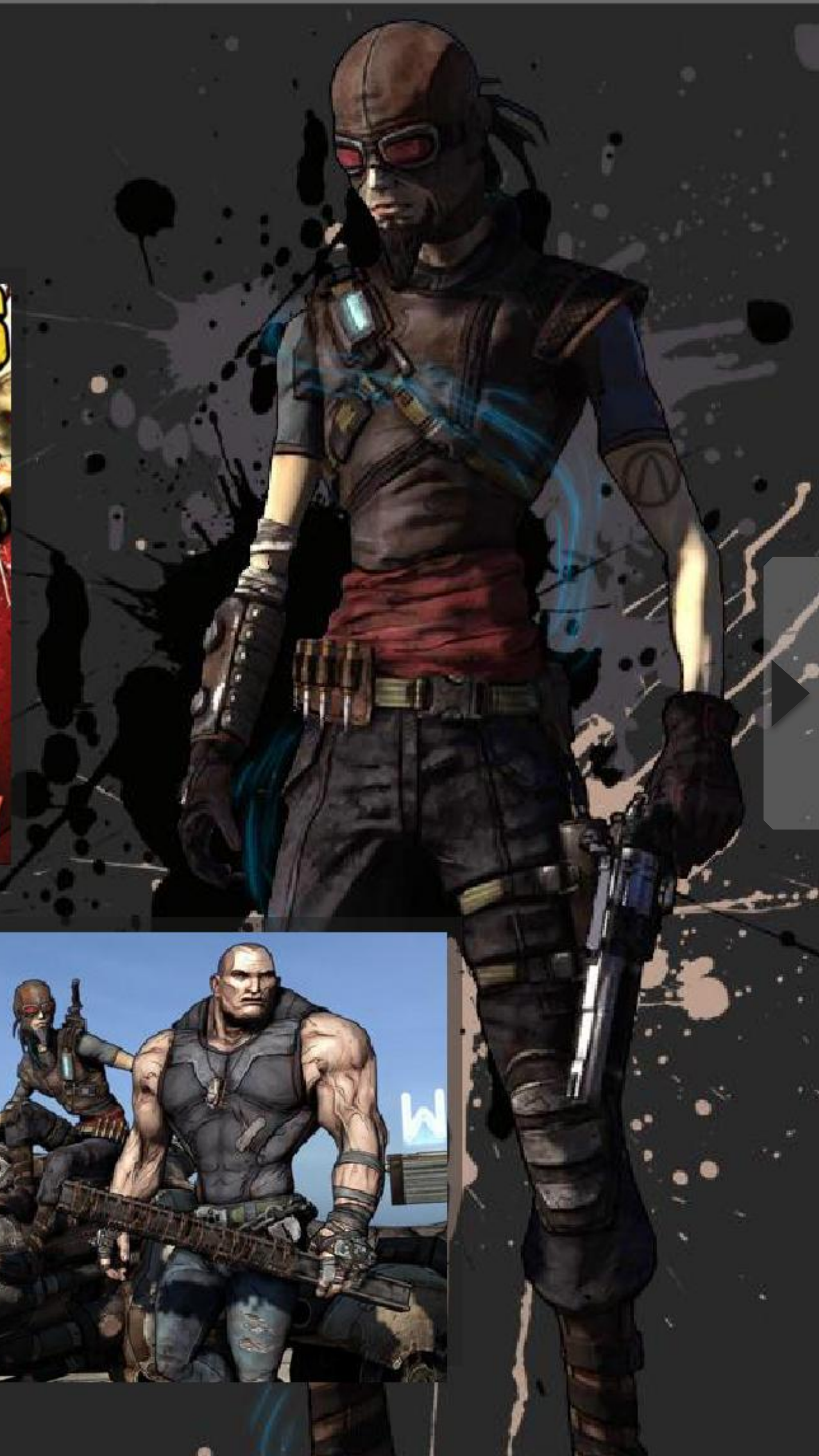
A trama do game se passa em um futuro muito distante (ano 5252) e coloca o jogador para se aventurar pelo planeta Pandora, um lugar que atraiu muitos colonizadores humanos que foram em busca de uma vida nova, recursos minerais e dinheiro fácil. Muitos também foram em busca da Vault, uma lendária caixa que guarda riquezas e tecnologias alienígenas.

Porém, tudo isso era propaganda enganosa: Pandora é um planeta em ruínas, dominado por mercenários que outrora trabalhavam para as grandes mineradoras e buscavam riquezas. Para piorar, o planeta está passando por uma mudança de estação, o que acorda diversas criaturas medonhas que passaram o inverno todo hibernando.

Neste cenário caótico, uma misteriosa gravação relatando as maravilhas da legendária Vault aparece, atraindo mercenários e caçadores de recompensas de todos os cantos da galáxia para Pandora.











Ao iniciar sua incursão por Pandora, você assume o papel de um destes aventureiros, podendo escolher entre 4 personagens, que representam diferentes classes: Mordecai é um Hunter especialista em sniper rifles e armas de longo alcance. Brick é um Berserker que gosta de utilizar explosivos. Lilith é uma Siren com poderes elementais, e Roland representa o soldado que é eficaz com qualquer tipo de arma de fogo.

Por apresentar 4 personagens com habilidades tão distintas, Borderlands se destaca por encorajar o jogo cooperativo: toda a campanha do game pode ser encarada cooperativamente, em um sistema drop in/drop out que facilita bastante a vida dos jogadores. O vasto mapa do jogo também conta com arenas PvP, e qualquer ataque físico desferido em um aliado pode iniciar um duelo, no melhor estilo velho-oeste!

O principal diferencial de Borderlands, porém, é seu flerte com o gênero RPG: cada personagem pode evoluir em árvores de habilidades distintas, e diversos tipos de armas e itens podem ser encontrados. Como em Diablo, existe um sistema de geração randômica de armas que oferece milhares de possibilidades aos jogadores.

Tudo isso é completado com um estiloso visual cel shaded cheio de personalidade, uma bem-vinda pegada humorística repleta de referências e muito sarcasmo, e uma jogabilidade refinada, que se aproveita da experiência da Gearbox em games FPS para oferecer toda a precisão que o gênero demanda.

Agora em 2012, a Gearbox e a 2K Games nos convidam para um novo passeio por Pandora, na pele de novos personagens que devem encarar uma aventura repleta de novidades e surpresas: na sequência, você confere nossa análise completa de Borderlands 2!









AMD Radeon HD Série 7000

A **única** com suporte **Eyefinity 2.0** com a **tecnologia HD3D**.

- A primeira GPU fabricada na arquitetura de 28 nm;
- Poder de overclock que ultrapassa 1Ghz;
- A primeira placa de vídeo com suporte PCI-Express 3.0 e Direct X 11.1;
- Mais de 55 prêmios no mundo todo.
- Tecnologia de ponta inigualável;



SHIFT 2 UNLEASHED

RADEON GRAPHICS AMD

AMD



BORDERLANDS 2

Mantendo o que já era bom - e acrescentando muitas novidades - Gearbox entrega um dos melhores e mais viciantes games do ano.

FICHA TÉCNICA



Platafomas

Jogadores

1 - 4 Online Co-op

1 - 2 Offline Co-op

Gênero

FPS, RPG

Produtora

Gearbox Software

Publisher

2K Games

Mídia

Disco e Download

Lançamento

18 de Setembro de 2012

ESRB

M +17 anos

Lançamentos e muito mais! Seja um gamer completo na

proximo games™
Let's play







/proximogames.br

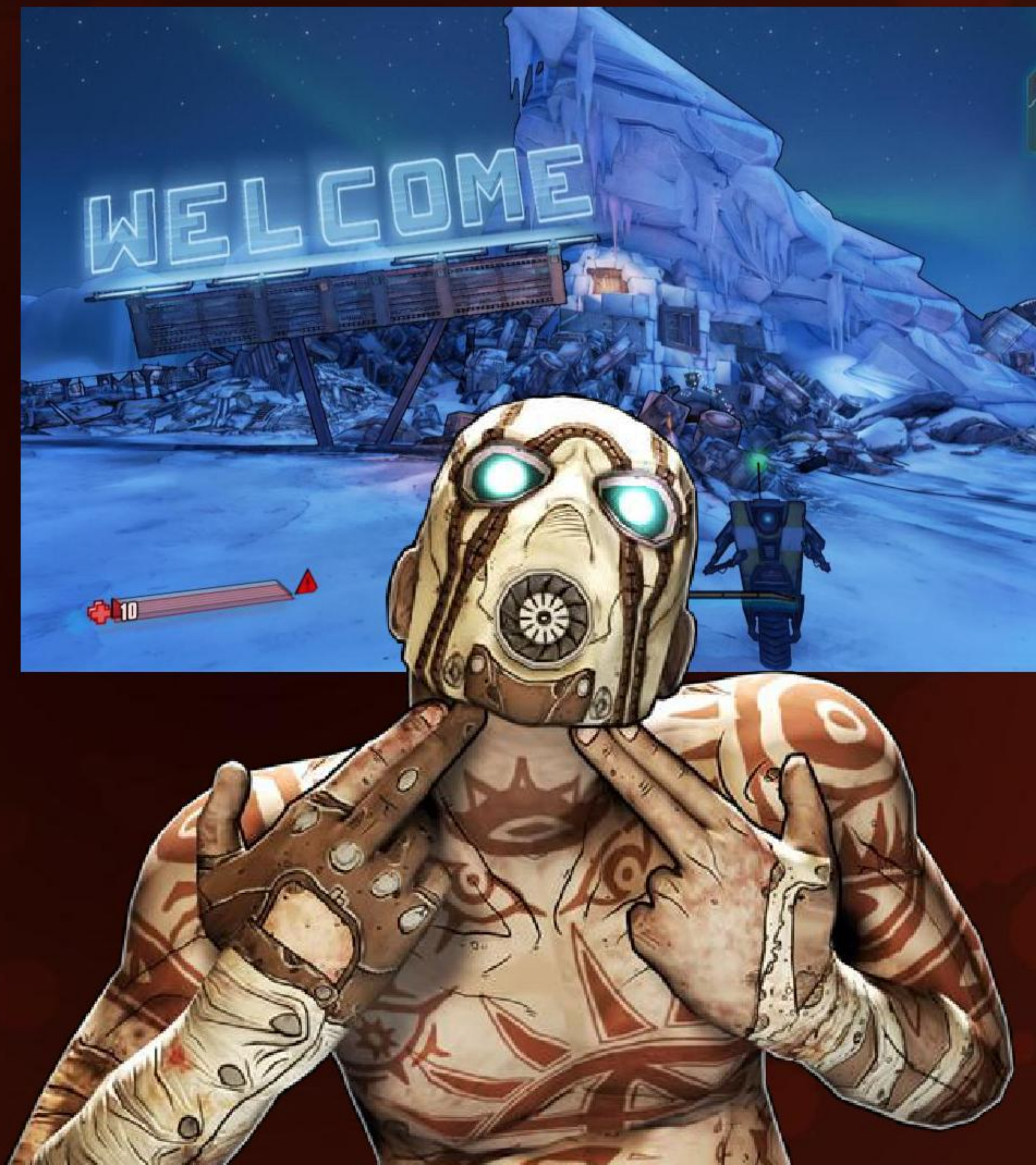
www.proximogames.com.br

@proximogames

Muita gente reclama que a indústria de games anda acomodada no sucesso de grandes franquias. Felizmente, quando uma empresa resolve ousar, ela pode surpreender a todos com um grande game. É o caso da Gearbox, que em 2009 nos entregou o ótimo Borderlands. Agora que “a marca” Borderlands já está consolidada e o game é um sucesso, chega a hora de melhorar o que já conhecemos e aprofundar o universo da franquia. Com Borderlands 2, a Gearbox faz tudo isso de maneira exemplar.

A trama de Borderlands 2 se passa cinco anos após os acontecimentos do primeiro game. Um malfeitor chamado Handsome Jack decidiu tomar posse da Hyperion Corporation e se autodeclarar o ditador supremo de Pandora. Para piorar, uma enorme e megalomaníaca base em forma de H está orbitando o planeta, deixando uma parte do mundo na penumbra.

Para manter sua ditadura, Handsome Jack está aniquilando todo e qualquer caçador de recompensas que resolva partir em uma nova busca pela lendária Vault. Obviamente, você é um destes aventureiros, e após sobreviver a um atentado dos capangas de Jack, sua missão torna-se bem óbvia:



destruir Handsome Jack, acabar com sua ditadura e restabelecer a paz (de novo) no mundo de Pandora.

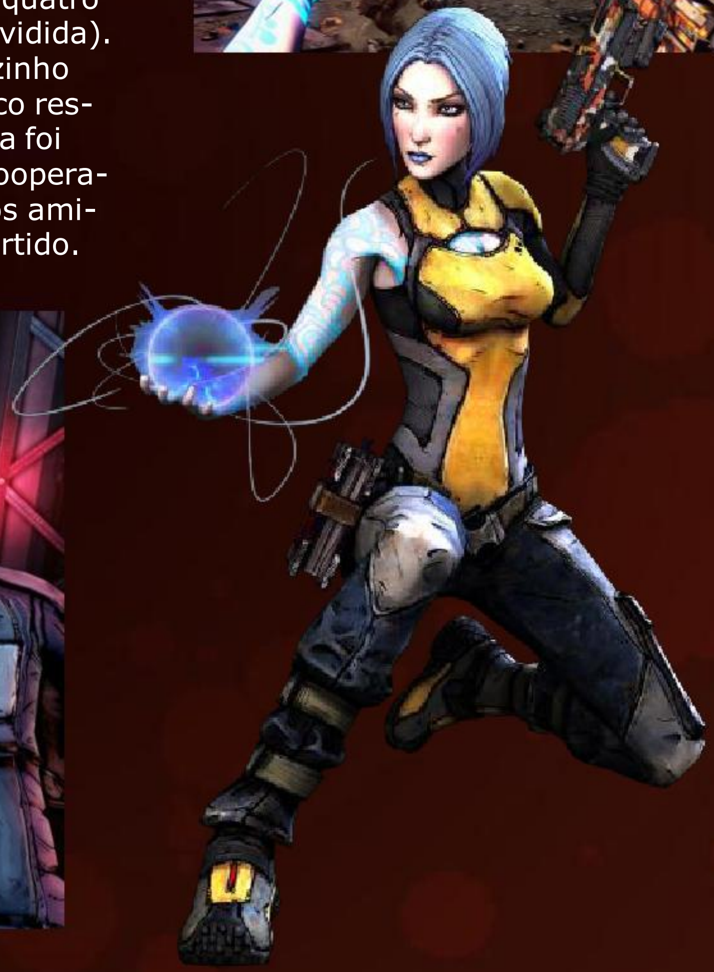
Para cumprir esta missão, você pode escolher entre quatro personagens novos, cada um representando uma classe: Axton é o típico Commando muito eficiente com armas de fogo, e Maya é uma Siren que pode manipular os elementos e conjurar orbes de energia. Temos ainda Salvador, um Gunzerker - mistura de Gunner e Berzerker (?!) - que pode empunhar duas armas de grosso calibre ao mesmo tempo, e Zero, que é uma mistura de ninja com assassino, rápido, letal e cheio de artimanhas.

Além dos personagens serem novos, as novas classes oferecem habilidades diferentes daquelas que vimos no primeiro game, o que faz com que o novo jogo ofereça surpresas mesmo para quem já terminou o primeiro Borderlands diversas vezes.

Novamente, as diferentes classes de personagens encorajam as partidas multiplayer cooperativo entre quatro jogadores (ou dois, em tela dividida). Quem jogar Borderlands 2 sozinho terá uma experiência um pouco restrita, pois o mundo de Pandora foi pensado para ser explorado cooperativamente, afinal, jogar com os amigos sempre é muito mais divertido.















É altamente recomendável, porém, que você jogue com amigos desde o começo e todos evoluam juntos, pois entrar em partidas públicas deixa o multiplayer um pouco desbalanceado. Jogadores de nível mais alto ganham mais experiência e os itens são de quem pegar primeiro, o que acaba dificultando a evolução de quem está alguns levels mais abaixo, podendo tornar a experiência um pouco frustrante.

O fato de termos novas classes de personagens não significa que os protagonistas do primeiro game foram deixados de lado: Mordecai, Lilith, Brick e Roland estão de volta, desta vez como NPCs, que irão passar missões e dar dicas aos novos recrutas. Metaforicamente, a presença deles sintetiza o que Borderlands 2 é: um jogo que traz



de volta o que já era bom, mas acrescenta muitos elementos que o tornam maior e melhor do que o primeiro game.

Por exemplo, a busca por itens, armas e dinheiro, que já era boa em Borderlands, voltou e está melhor do que nunca. Isto é, aliás, a parte mais viciante do jogo: a variedade de armas e itens é tão grande que você nunca vai ficar satisfeito com o que já tem. Este é aquele tipo de jogo que você pensa “só vou achar mais um baú e já paro de jogar”, e quando se dá conta, já se passaram 3 horas, você já achou uma dúzia de baús, mais ainda quer continuar jogando.



Esta importância da busca de equipamentos - o famoso loot - é tão importante em Borderlands 2 quanto é em Diablo, ou qualquer outro RPG. Não importa qual equipamento você está usando, sempre haverá algo melhor, e saber disso é o que nos impele em uma busca contínua por mais baús, mais inimigos e mais missões, em um ciclo que parece interminável, mas é divertido e recompensador.



Para facilitar um pouco o seu loot, o game conta com uma prática janela que te mostra na hora se o novo equipamento encontrado é melhor ou pior que o que você já está usando, sem que você precise parar a ação ou acessar algum menu. O sistema randômico empregado para entregar itens deixa esta mecânica bem imprevisível, então não se espante se um baú ordinário oferecer uma arma melhor que aquele chefe que você demorou uma hora para vencer.





> "Um jogo que traz de volta o que já era bom, mas acrescenta muitos elementos que o tornam maior e melhor do que o primeiro game."







Outro fator que recebeu um belo polimento foi o sistema de evolução dos personagens. Novamente temos três árvores de evolução distintas para cada personagem, mas desta vez você pode direcionar um pouco melhor seu progresso de acordo com o seu estilo de jogo.

Por exemplo, todo Assassin têm as mesmas habilidades, mas você pode especializar o seu Zero em ataques stealth a distância, enquanto outro jogador pode tornar seu Assassin uma verdadeira máquina de matar em combate direto, com ataques corpo-a-corpo. Com as outras classes, é a mesma coisa: você decide se sua Siren vai ser a médica do grupo, ou se prefere focar sua evolução em magias e ataques elementais.

Cada personagem conta com skins diferentes, que podem ser equipadas para você deixar seu guerreiro do jeito que quiser. Ou não, pois não temos tantas opções assim. Mas se a customização visual deixa a desejar, a personalização de habilidades é bem completa: completando certos objetivos enquanto joga você sobe no Badass Ranking, e a cada novo Ranking, ganha-se uma moeda, que pode ser trocada por "perks" como diminuição do tempo de recarga de armas, aumento do poder de fogo e outros benefícios que são pequenos sozinhos, mas lhe dão uma grande vantagem conforme você habilita mais deles. Para melhorar, estes benefícios podem ser ativados para qualquer personagem que você criar, o que lhe garante uma vantagem extra em uma segunda partida com outro personagem.





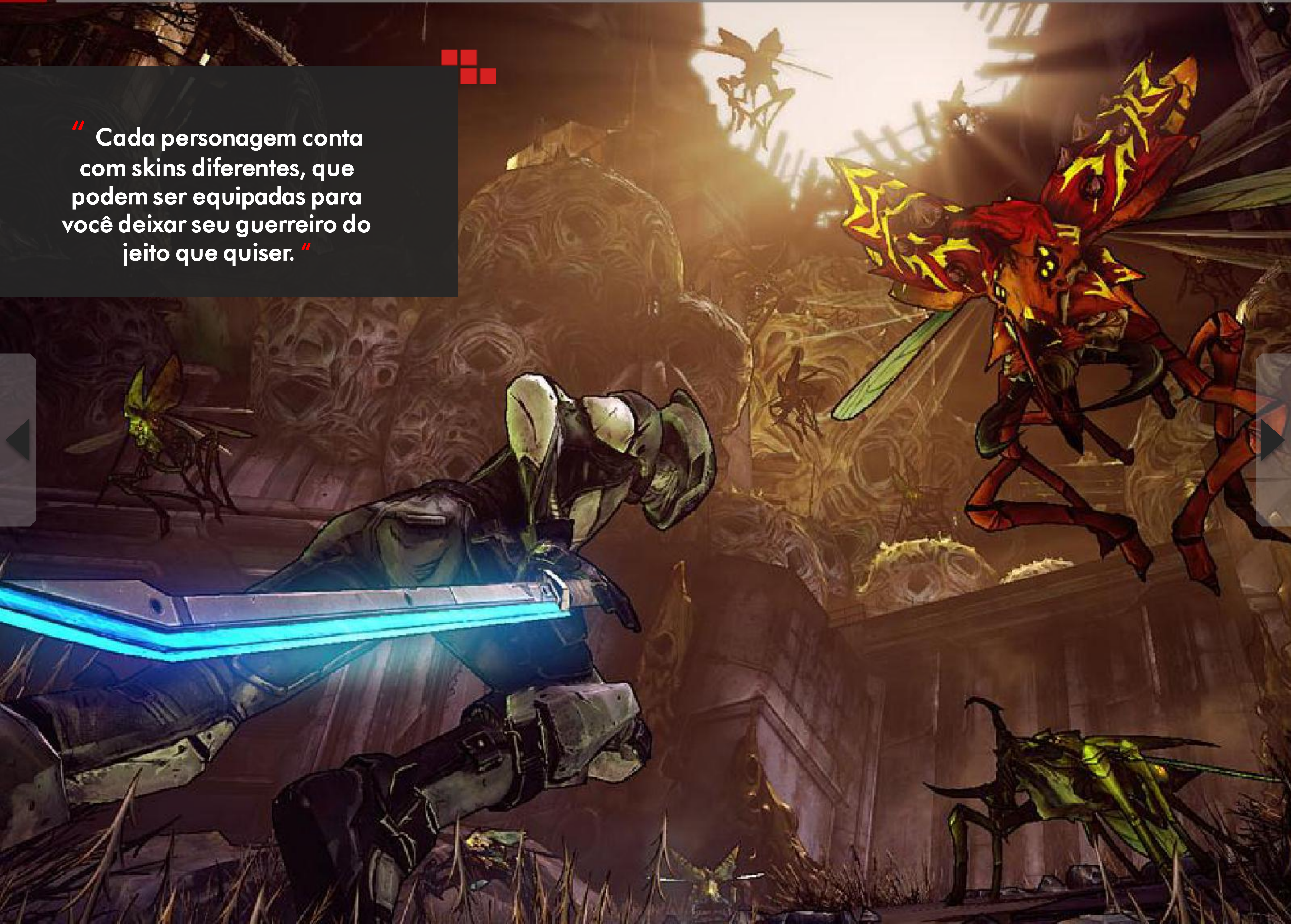


A jogabilidade não sofreu grandes mudanças, mas continua precisa como deve ser. Embora utilize mecânicas testadas e aprovadas no gênero FPS, Borderlands 2 não se acomoda nestas convenções: cada tipo de inimigo exige uma abordagem diferenciada, cada arma influencia diretamente na maneira como você ataca, e suas escolhas na hora de evoluir seu personagem levam-no para novos caminhos. Como são centenas de tipos de inimigos e armas, a jogabilidade consegue se renovar constantemente e não cair na mesmice.

O visual também não teve nenhum grande salto evolutivo: é o mesmo cel shaded estilizado que já conhecemos, mas desta vez as paisagens são mais variadas e coloridas. PCs potentes equipados com uma boa placa de vídeo levam vantagem, mas mesmo nesta plataforma temos pequenos bugs, como texturas e elementos que aparecem de repente ou inimigos que ficam presos em elementos do cenário. Ainda assim, são poucos bugs para um game tão vasto.

O som mantém a qualidade do original: temos uma trilha sonora bem variada, que vai do rock ao tecno de maneira harmoniosa. As dublagens, por sua vez, dão um show, cada personagem tem seu próprio sotaque, ou


007
OPERAÇÃO
SKYFALL
26 DE OUTUBRO
NOS CINEMAS
007operacaoskyfall.com.br
Verifique a classificação indicativa.
SKYFALL ©2012 Danjaq, United Artists, CPII. 007 and related James Bond Trademarks, TM Danjaq.



" Cada personagem conta com skins diferentes, que podem ser equipadas para você deixar seu guerreiro do jeito que quiser. "



algum trejeito que lhe concede autenticidade. Os ruídos ambientes, o urro dos monstros e o estouro dos tiros mantém o alto nível dos demais departamentos.

A história de Borderlands 2 também está mais interessante. Quer dizer, ela ainda soa um pouco clichê, mas está melhor escrita: praticamente todos os diálogos são afiados, e mesmo o mais insignificante dos NPCs pode te surpreender com uma frase de efeito. Personagens como o deslocado Sir Hammerlock, a gorducha mecânica Ellie e até mesmo o vilão Handsome Jack esbanjam personalidade, o que os torna interessantes e cativantes.

Ancorado nos personagens ou não, o humor de Borderlands 2 é outro ponto que se destaca: este é um jogo repleto de referências, e se você conseguir captá-las, vai perceber que o roteiro foi escrito por gente que gosta das mesmas coisas que você, pois Pandora é uma verdadeira homenagem à cultura pop de ontem e de hoje.





Duvida? Então espere até encontrar um quarteto de malucos que se chamam Lee, Dan, Ralph e Mick, vive nos bueiros, gosta de pizza, utiliza técnicas ninjas e se auto-intitula "o grupo do Splinter". E esta é apenas uma das referências mais óbvias: Breaking Bad, James Bond, Batman, Minecraft, Hellboy, Super Mario, Game of Thrones, Metal Gear Solid, O Rei Leão... estes e diversos outros filmes, games e programas de TV são homenageados de maneira óbvias (ou não) em situações, diálogos ou nomes de habilidades, equipamentos e conquistas/troféus.



Para colocar tantas referências em um único game, a Gearbox se preocupou em fazer de Borderlands 2 um game realmente grande: além das missões principais existem centenas de side-quests e locais exploráveis que aumentam consideravelmente o tempo de jogo. As missões opcionais muitas vezes conseguem até ser mais interessantes que as principais, pois envolvem personagens e situações cômicas, como as pseudo-Tartarugas Ninjas mencionadas ali em cima. No geral, espere por, no mínimo, 35 horas de jogo.



Neste mundo tão grande, porém, algumas coisas acabam faltando: o nível dos monstros não sobe conforme você evolui, o que faz com que o eventual backtracking - atravessar uma região já conhecida para chegar a outro lugar, por exemplo - se torne extremamente fácil e sem graça. Além disso, os veículos são muito mal aproveitados no game, servindo basicamente para levar o jogador do ponto A ao ponto B. Se tivéssemos uma maior variedade de missões sobre rodas - como em Halo ou Rage - certamente o game ganharia pontos por diversificar ainda mais a ação.





Apesar disso, é fato que Borderlands 2 é um dos melhores jogos do ano: divertido, imersivo e extremamente viciante, o game mistura FPS com RPG de maneira exemplar. Mistura isso e muito mais, afinal a Gearbox ainda acrescentou uma generosa pitada de humor, toneladas de referências à cultura pop e um sistema de evolução de personagens muito mais flexível. Seja você fã de FPS, de RPG ou simplesmente um fã de bons jogos, Borderlands 2 é garantia de muita diversão, ainda mais se você jogar com seus amigos.





Avaliação

Visual	■■■■■
Gameplay	■■■■■
Áudio	■■■■◧
Roteiro	■■■■◧
Fator Replay	■■■■□
Inovação	■■■□□
Diversão	■■■■■

- \+ **Bom humor e referências**
- \+ **Jogabilidade otimizada**
- \+ **Evolução de personagens**
- − **Falta de balanceamento**

GAME OVER

CONTINUE?

> YES NO

NA PRÓXIMA EDIÇÃO



FIFA 13 VS. PES 2013

PARCEIROS

VERSUS

portal BOX

GIRLS OF WAR

PLAYERTWO

TAKEIT GAME

GAMES GERAL

XboxPLUS

Rock Games!

NERDS SOMOS NOZES

revista digital
ARKADE
games / tecnologia / cultura